

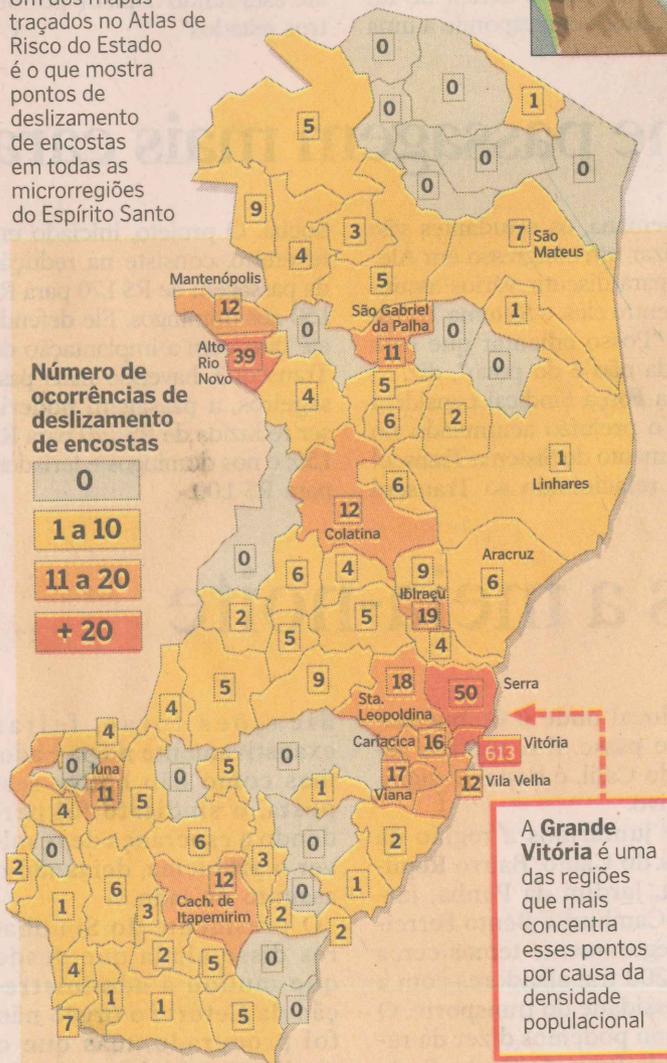
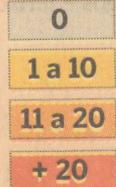
ESTUDO DADO É APONTADO PELO ATLAS DE RISCO DO ESTADO (ARES), FEITO PELA UFES E PELA DEFESA CIVIL

Grande Vitória concentra 69% das áreas de risco de deslizamento

Com medo do clima

Um dos mapas traçados no Atlas de Risco do Estado é o que mostra pontos de deslizamento de encostas em todas as microrregiões do Espírito Santo

Número de ocorrências de deslizamento de encostas



Fonte: Atlas de Risco do Estado do Espírito Santo (Ares)

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Em todo o Estado, foram registrados mais de mil pontos de risco de desabamento

ELISANGELA BELLO
ebello@redgazeta.com.br

Os alagamentos e os fortes temporais estão entre as principais preocupações do morador da Grande Vitória quando o assunto é clima. O medo da chuva tem motivo, já que a região metropolitana concentra 69% dos pontos com risco de deslizamento de encostas no Estado.

Professor alerta que as pancadas de chuva e os picos de calor estão mais intensos no Estado

A interferência do homem no meio ambiente com fins de exploração dos recursos já mostra seus efeitos no clima, segundo o professor da Ufes

Mais de mil pontos com risco de deslizamento foram registrados no Espírito Santo, segundo mostra o Atlas do Risco do Estado (Ares), elaborado pela Universidade Federal do Estado (Ufes) em parceria com a Defesa Civil Estadual.

Os meses em que estes deslizamentos mais ocorrem coincidem com os mais chuvosos e com o período em que mais acontecem os temporais: dezembro, janeiro e fevereiro.

O estudo foi elaborado durante um ano e vai servir de base para que governo e prefeituras possam investir em infra-estrutura e prevenção de desastres e epidemias.

Depois da Grande Vitória, que registrou 714 pontos de

risco de deslizamento, a segunda região com mais pontos de risco é o Pólo Colatina, com 61 locais.

DEGRADAÇÃO. De acordo com o professor doutor em Engenharia e Meteorologia da Ufes, que coordenou o estudo, Alexandre Rosa dos Santos, o trabalho mostrou que o meio ambiente sofreu muito com a degradação no Estado, mas que em vários aspectos, o capixaba já começou a se preocupar com a preservação.

“Hoje, teríamos que investir 1% do PIB para reverter a destruição. Mas se não investirmos já, daqui a 30 anos teremos que investir 20, 30%. Esse estudo vai servir de ferramenta para evitar os problemas

ambientais e principalmente para salvar vidas”, salientou.

Além dos riscos de deslizamento, o atlas traz o mapa da inundação fluvial no Estado, e traça onde estão os maiores riscos de incêndios florestais.

Segundo Santos, o estudo é o mais completo já feito no país para prevenção de calamidades. Participaram do trabalho estudantes do curso de Geografia da Ufes e do mestrado em Engenharia Ambiental, com a ajuda do Corpo de Bombeiros e de técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves.

O lançamento oficial do atlas acontece no dia 23, quando será realizado em Cariacica o III Fórum Nacional de Defesa Civil, no auditório do do Sest/Senat, em Alto Lage.

Degradação ambiental afeta o clima

Alexandre Rosa dos Santos. Ele alerta que a população do Estado está sofrendo com as alterações na distribuição das estações climáticas e com as sucessivas frentes frias.

“O volume de chuva continua o mesmo, mas as pancadas estão mais frequentes e mais fortes. As frentes frias estão se sucedendo e com isso acontecem as fortes precipitações. Depois desses dias

de chuva, a frente fria vai embora, mas pode saber que já tem outra se aproximando”, explica o professor.

Os períodos com picos de temperaturas também têm se repetido, segundo o professor. “Há épocas que a temperatura fica muito elevada. Os turistas adoram, mas a população do Estado sente”, ressalta ele, defendendo medidas que possam frear os efeitos

do aquecimento global.

Associada aos picos de temperatura, está a incidência de incêndios na vegetação da região metropolitana. “Agora as pessoas não se lembram porque está chovendo. Mas há um mês e meio atrás, os bombeiros sabem, eram frequentes os incêndios. Isso também é um dos problemas que afeta a Grande Vitória”, alerta.